



Balta Lelija

21 de fevereiro de 2023
Terça-feira da Semana VII do Tempo Comum
“Como lidar com as provações?”

Eccl 2,1-11

Filho, se decidires servir ao Senhor, permanece na justiça e no temor e prepara a tua alma para a provação. Mantém o teu coração firme e sê constante, inclina teu ouvido e acolhe as palavras de inteligência, e não te assustes no momento da contrariedade. Suporta as demoras de Deus, agarra-te a ele e não o deixes, para que sejas sábio em teus caminhos. Tudo o que te acontecer, aceita-o, e sê constante na dor; e nas contrariedades de tua pobre condição, sê paciente. Pois é no fogo que o ouro e a prata são provados e, no cadinho da humilhação, os homens agradáveis a Deus. Crê em Deus, e ele cuidará de ti; endireita os teus caminhos e espera nele. Conserva o seu temor, e nele envelhecerás. Vós que temeis o Senhor, contai com a sua misericórdia e não vos desvieis, para não cair. Vós, que temeis o Senhor, confiai nele, e a recompensa não vos faltará. Vós, que temeis o Senhor, esperai coisas boas: alegria duradoura e misericórdia. Vós, que temeis o Senhor, amai-o, e vossos corações ficarão iluminados. Considerai, filhos, as gerações passadas e vede: Quem confiou no Senhor e ficou desiludido? Quem permaneceu nos seus mandamentos e foi abandonado? Quem o invocou e foi por ele desprezado? Pois o Senhor é compassivo e misericordioso, perdoa os pecados no tempo da tribulação, e protege a todos os que o procuram com sinceridade.

Quem quiser servir ao Senhor deve estar preparado para as provações, como começa dizendo-nos a leitura de hoje. A Sagrada Escritura apresenta a realidade tal como ela é. Para poder estar com Deus e seus santos na eternidade, é necessário aceitar e cooperar com a graça recebida.

Quando ouvimos o termo "provação", facilmente nos incomodamos, nos rebelamos interiormente ou nos assustamos. Mas a Escritura nos exorta a enfrentar tais provações com coragem e fortaleza.

Quando enfrentamos tempos de tribulação, é importante olhar para a intenção de

Deus. As provações servem para nos purificar, para tornar nossa fé firme, e para nos ensinar a abandonar-nos somente ao Senhor. Além da dimensão pessoal, a perseverança nas tribulações nos torna participantes de um combate espiritual que vai além de nós mesmos. Desta forma, podemos cooperar com o Senhor para enfraquecer as forças do mal.

Consideremos, então, as atitudes apropriadas para enfrentar as provações. A leitura de hoje nos fala da coragem e da firmeza.

Quanto mais uma alma ama o Senhor, mais corajosa ela será. O medo do esforço, do sofrimento, dos perigos ou das provações paralisa a alma do homem. A coragem pode ser treinada pela vontade. Não necessariamente estes medos serão eliminados, mas a coragem nos permite fazer o que é certo em cada situação, apesar do medo. Assim, ela supera o medo e nos leva a fazer a coisa certa.

É possível ser corajoso nas provações! É claro que podemos pedir a Deus que nos ajude, podemos colocar diante dEle nossos temores e implorar-Lhe que nos fortaleça. Ao mesmo tempo, devemos tomar com firmeza a decisão de perseverar nas provações, para que o dom da fortaleza que o Espírito Santo nos dá possa se tornar eficaz. Este dom compensa o que nos falta em coragem, especialmente nas difíceis provas da vida.

“Agarra-te a ele e não o deixes, para que sejas sábio em teus caminhos”, nos diz Sirácides.

Em tempos de provação é ainda mais importante agarrar-se ao Senhor, ou seja, buscá-lo na oração, em sua Palavra e nos sacramentos. É justamente em tais momentos que somos tentados a negligenciar a oração, a nos distrairmos com outras coisas, etc. Mesmo se não sentirmos nada dentro de nós ou se tivermos a sensação de que nosso coração está frio, por mais atribulados que estejamos: apeguemo-nos ao Senhor, como uma criancinha se agarra aos braços de sua mãe e, não importa o que aconteça, não o solta.

Não devemos nos envergonhar de ser pequenos. Mesmo na fase adulta e entre pessoas que estão no caminho do Senhor há muito tempo, pode haver períodos em que nos sentimos fracos, como crianças pequenas. Ditoso aquele que então busca refúgio em seu Pai amoroso ou em sua Mãe no Céu! É melhor ter consciência de nossa fraqueza e buscar nosso refúgio em Deus, e depois fazer com coragem aquilo que nos foi confiado, do que confiar em nossas próprias forças e na hora da

provação acabar abandonando o Senhor.

Mais um versículo da leitura de hoje, devemos escutar com atenção: *“Tudo o que te acontecer, aceita-o, e sê constante na dor; e nas contrariedades de tua pobre condição, sê paciente.”*

Que sabedoria há nestas palavras! É claro que isto não nos impede de discernir o que devemos fazer de nossa parte em cada situação; caso contrário, correríamos o risco de nos tornarmos passivos e de nos sentirmos impotentes diante do que quer que nos aconteça.

Esta passagem se refere às provações que o Senhor nos envia ou permite. Aceitá-las e deixar-nos purificar por elas, enfrentando-as de forma espiritual, dará grandes frutos. Portanto, não resistamos às provações e tribulações; mas aprendamos a encará-las da maneira correta, tendo sempre isto em mente: *“Vós, que temeis o Senhor, confiai nele, e a recompensa não vos faltará.”*